

OS DIÁRIOS DE FORMAÇÃO NA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Evandro Czarnobay

Palavras-chave: Estágio, diários de formação, avaliação

A cada ciclo de pesquisa os alunos são divididos em pequenos grupos e elegem um tema ou uma problemática que queiram pesquisar. Essa problemática deve ser escolhida unicamente pelos alunos, pois a proposta da EJA é promover a autonomia dos alunos na sua relação com o conhecimento. A intervenção dos professores se dá no fornecimento de materiais para o andamento da pesquisa e na explicação e/ou debate dos temas selecionados. Quanto à avaliação, não há um sistema fixo previsto na proposta da EJA de Florianópolis: o aluno é avaliado pelo seu desempenho e desenvolvimento individual. Para que tal avaliação aconteça, alguns instrumentos diferenciados são utilizados dentre eles um diário, no qual os alunos realizam uma escrita pessoal, que é lido e respondido pelos professores. O Estágio de Observação foi muito importante para que pudéssemos entender o contexto e pensar em uma forma de intervenção. Nele, percebemos que os diários estavam abandonados e os alunos e professores não estavam praticando o que estava tão claro nos documentos referenciais da EJA: os diários como instrumento de avaliação processual. A partir dessa percepção, pensamos em um projeto de intervenção que levasse em conta o diário como um gênero discursivo. Assim, além de apresentar um projeto de intervenção que desse lugar a língua em situação de uso, promoveríamos um momento de resgate a um dos principais elementos do projeto da EJA. A partir de conversas com alunos, professores e coordenadora da EJA a respeito das percepções do Estágio de Observação e ideia do projeto de docência, nossa proposta foi muito bem acolhida. Decidimos, então, trabalhar em nosso projeto com a temática dos diários em formação, trabalhando em uma perspectiva dos gêneros discursivos e tipologias textuais. Este projeto se justifica por ser um meio de colocar em prática o conhecimento teórico adquirido durante a nossa formação para, a partir disso, começarmos a incidir sobre a comunidade escolar. É nosso papel, como futuros professores, levar para as escolas as reflexões do meio acadêmico, cooperando para melhoria da educação. A Linguística Aplicada contemporânea teoriza sobre a necessidade em conciliar a relação entre a teoria e a prática, salientando também o ganho que a linguística tem quando entrelaçada com outras áreas. Nossa expectativa é que com esse trabalho consigamos colocar os alunos em situação de práticas reais de leitura e escrita em sua função social para que assim o ensino da Língua Portuguesa na escola possa proporcionar situações significativas de aprendizagem.

Referências: Não constam.